TJ instala Escola da Magistratura

O governador José Richa profere hoje, às 17 horas, aula de instalação da Escola da Magistratura do Estado do Paraná, criada recentemente pelo Tribunal de Justiça para ministrar cursos de preparação para ingresso na magistratura, de atualização, aperfeiçoamento e especialização de magistrados e jurídicos de extensão. A sessão será presidida pelo chefe do Poder Judiciário, desembargador Alceu Conceição Machado, e saudará o chefe do Executivo estadual, o desembargador Jayme Munhoz Gonçalves, diretor.

Para a solenidade de instalação oficial, a ser realizada no 10.º andar do Palácio da Justiça, foram convidadas as mais expressivas autoridades dos três poderes, das Forças Armadas e da Igreja, além de professores das diversas faculdades do Paraná e o diretor da Escola Superior da Magistratura do Rio Grande do Sul, desembargador Cristovam Daielo Moreira e o ex-ministro da Justiça de Portugal, jurista Pereira Coelho, que se encontra no Brasil.

A ESCOLA

Criada por resolução do Tribunal de Justiça, atendendo proposição do seu presidente, desembargador Alceu Machado, a Escola da Magistratura do Paraná já vem ministrando aulas, desde o dia 15 último, a 40 bacharéis em Direito, dos 113 que disputaram as 40 vagas, do curso de preparação para ingresso na magistratura, com duração de 720 horas/aulas. O objetivo desse curso é preparar tecnicamente os interessados na carreira, aprimorando a prática e o raciocínio jurídicos e fornecer título de habilitação para inscrição em concurso. As aulas são ministradas diariamente das 8 às 12 horas e versam sobre estudos elementares, básicos e especializados. Por ora, vem funcionando no 10.º andar do Palácio da Justiça e, em breve, lhe será destinado um prédio próprio.

A direção dos serviços administrativos e das atividades técnico-pedagógicas da escola estão a cargo da Associação dos Magistrados do Paraná que nomeou para seu diretor o desembargador Jayme Munhoz Gonçalves, tendo como coordenadores o desembargador Cláudio Nunes do Nascimento e o juiz de Direito, Vicente Troiano Neto. O corpo docente da escola é formado pelos desembargadores Henrique Chesnau Lenz Cesar, Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Luís Renato Pedroso, Ossian França, Marino Bueno Brandão Braga e Silvio Romero Stadler de Souza. E mais os juízes de Direito, José Carlos Dantas Pimentel, Francisco de Paula Xavier Neto, Jeorling Joely Cordeiro Cleve e Newton Alvaro da Luz, além do juiz do Tribunal de Alçada, Francisco José Ferreira Muniz.

Estado economiza combustível com menos carros circulando

Até o final deste ano cerca de 160 veículos oficiais deverão estar fora de circulação significando ao Estado uma economia de combustível de mais de 20 mil litros por mês, ou 251.532 anuais. A redução da frota, determinada expressamente pelo governador José Richa, vem-se processando através de leilões que a Secretaria da Administração promove desde o primeiro mês do novo governo. Para 1983 estão previstas três vendas de carros - a segunda, em fase de execução, encerra-se no próximo dia 26 com a abertura das propostas concorrentes.

Aos interessados no leilão, resta até a próxima sexta-feira a oportunidade de ver os lotes postos à venda, bem como a entrega, por escrito, dos lances. Os 53 veículos estão à mostra no pátio do Departamento Estadual de Transporte Oficial (Rua Deputado Mário de Barros, 13, Centro Cívico), órgãos da Secretaria da Administração responsável pelo setor. Segundo o secretário José Olimpio de Paula Xavier, o Deto já está recolhendo, junto aos vários setores do governo, veículos para o terceiro leilão do ano.

REDUZIR O CONSUMO

Com uma frota hoje superior a 7 mil veículos, o Estado tem gasto excessivamente com combustível. Segundo o relatório do período de 15 de março a 31 de julho, a frota oficial consumiu mais de 9,9 milhões de litros - de álcool, gasolina e, principalmente, diesel. Transformando em cruzeiros, tem-se aí cifras consideráveis. Tenciona-se, então, reduzir substancialmente o consumo. E uma das fórmulas encontradas e de impacto imediato é o corte drástico - como a Sead vem procedendo através dos leilões.

A desativação de boa parte da frota oficial não implicará, entretanto, na morosidade dos serviços públicos. Segundo o secretário José Olimpio de Paula Xavier, este corte foi precedido de cuidadosos estudos - junto aos vários órgãos governamentais - e resultou num remanejamento que possibilitará a continuidade do ritmo de trabalho.

OUTROS PROJETOS

Na tentativa de reduzir consideravelmente os gastos no setor, o governo do Estado está atacando o problema também por outros caminhos - um deles, a racionalização no uso dos veículos e dos serviços. Por exemplo, tenciona-se implantar breve uma central de operações do Centro Cívico - ela atenderia a todos os órgãos baseados neste setor, propiciaria a desativação de cerca de 31 veículos e uma economia de 70 mil litros de combustível ao ano.

Outra proposta é a implantação, no Departamento Estadual de Transporte Oficial, de uma central do Detran - para emplacamento e serviços rotineiros de despachante. Este segundo projeto igualmente influiria em menores gastos. O terceiro projeto entabulado pela Secretaria da Administração é o estabelecimento de cotas mensais de consumo - ou seja, cada órgão teria um teto máximo para despesas. Crê-se que seria possível, com isto, uma redução da ordem de 2.300.000 litros anuais.

30 dias sem aumentos em 60 produtos
OS INTOCÁVEIS
De 25 de agosto a 24 de setembro
carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

FOFOCAS
Agenda de todos Nós
quarta 21 setembro
Bom dia!
Hoje é o começo da Primavera!
Linentex
"Nem te conto o que foi que eu descobri, querida! - É que agora existe em Curitiba uma linha completíssima de confecções finas, como pijamas bordados, lençóis em malha, camisetas e mais quilos de coisas lindas!" Prudente de Moraes, 388
Desde o trivial até as mais modernas técnicas de congelamento. Confirmar inscrição c/ Ana Maria - 239-3736
Já chegaram os copos decorados que C. está te esperando p/o bar. C. Carvalho, 973 - 252-3873
O PATACÃO
Continua, até o fim do mês com as ofertas de setembro (claro). conferir quais são. Pç. Anchieta, 265 - 232-2233
IBM ILÁDIA BOUTIQUE MODAS
Bom gosto... sofisticação... a melhor e mais perfeita alta costura latino-americana. A moda de todas as Primaveras! Augusto Stellfeld, 1692 - 222-5602
GRIS
RUA CLÓVIS BEVILÁQUA, 300 - FONE: 252-0375
suanka
passar para ver a lingerie de Primavera
AUGUSTO STRESSER, 1108 FONE 262-6953
A consultoria financeira é a única solução (diagnóstico - tratamento) para empresas em crise crônica ou aguda - 228-8510
Encomendar a torta de chocolate com cerejas e fios de ovos para comemorar a Primavera - ligar → 246-8157 (entrega domiciliar)
CLÍNICA VETERINÁRIA SÃO BERNARDO
O pessoal da clínica felicita todos os bichinhos e seus donos pela entrada da Primavera.
AV. MUNHOZ DA ROCHA, 944 FONES 252-4732 - 262-3113
MARGARETH ZANARDINI ADVOGADA OAB-PR Nº 9804
ADVOCACIA EM GERAL
DIREITOS DA MULHER
assessoria de trânsito e mais
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404 ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5188
Hoje, 21h, abre a exposição de Waltraud. vernissage e ambientação de Eliane Karam. Chano Pereira, 316
AMOR! É o melhor negócio.
CHEQUE BOM PARA... HOJE!!!
É BOM PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO! (PRIMAVERA, VERÃO, OUTONO, INVERNO...) NÃO É FRIO!!!
PARA AN... ÃO, DISQUE 242-5116

ITC expõe posição sobre as florestas

Ao se referir à proposta de criação do Instituto Estadual de Florestas, apresentada por professores do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná e pelo IBDF, o presidente do Instituto de Terras e Cartografia, João Bonifácio Cabral Júnior, afirmou que, em tese, pode ser considerada legítima a pretensão. Acredita, entretanto, que no momento, a criação de tal Instituto não é oportuna já que o problema da preservação florestal no Paraná não se dará pela criação de uma nova máquina burocrática.

Em relação ao problema florestal, o poder público tem como prioridade a preservação e a melhoria do meio ambiente, embora não deixe de lado o potencial econômico subjacente aos recursos naturais. A política florestal, no Paraná, vem sendo executada pelo Instituto de Terras e Cartografia. "Para tanto, o Estado, através da Secretaria da Agricultura e do ITC, que é o seu órgão executor, mantém convênio com o IBDF e com a SEMA, que em nome do Governo Federal, delegaram poderes ao Estado", explicou o presidente do ITC.

FALTAM RECURSOS

Para um melhor desempenho na área florestal, antes de criar um novo órgão, é necessário que o Estado obtenha, do Governo Federal, maiores verbas e maior amplitude de poderes. Exemplo disso, é a portaria 934, de 1976, do Ministério das Minas e Energia, que ao determinar às indústrias a substituição de derivados de petróleo pela madeira, deu como incentivo, a não obrigatoriedade de reposição florestal. Como consequência, o Litoral do Paraná está sendo tomado de assalto: consumindo grandes quantidades de madeira, essas indústrias - em muitos casos, multinacionais - estão adquirindo madeira dos moradores da região. Fazendo grandes estoques para consumo num breve espaço de tempo estarão de volta com o problema anterior: falta de matéria-prima para gerar energia. E o Paraná estará cada vez mais desmatado, desta vez numa região de solo, clima e topografia ainda mais frágeis que o Noroeste, em alguns aspectos.

Essa questão levanta uma outra: a da necessidade de uma ampla revisão do Código Florestal, que não considera as peculiaridades regionais. Junto a isso, diz o presidente do ITC, "é necessária uma reforma constitucional que permita aos Estados legislarem sobre florestas para que cada um possa, de acordo com suas peculiaridades ambientais, criar as próprias leis".

Até que tais reformas não ocorram, sugere Cabral, "todas as instituições preocupadas com a preservação de nossas florestas poderão, dentro das limitações legais hoje existentes, somar-se no estudo e discussão sobre a estratégia ideal que o Governo deva adotar para frear a exploração florestal danosa ao meio ambiente. O projeto de Microbacias, que tecnicamente prevê a preservação e reposição dos recursos naturais pelo manejo integrado de solos, destacando-se a reposição florestal, que vem sendo desenvolvido pela Secretaria da Agricultura é um exemplo disso".

Diante de todas essas razões e considerando a crise econômica pela qual atravessam o Estado e o País, o presidente do ITC considera que "a criação do Instituto Florestal se apresenta como extemporânea panacéia".

Diagnóstico sobre indústrias de Foz

Foz do Iguaçu - Um diagnóstico definido como sócio-econômico, elaborado pelo Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, está em fase de estudos pelo prefeito Clovis Vianna, juntamente com a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu.

O trabalho é resultado de uma pesquisa promovida pela CEAG, com o objetivo de aferir os produtos de consumo doméstico e as possibilidades de serem os mesmos industrializados em Foz do Iguaçu. Os centros consumidores próximos a Foz também foram pesquisados, constatando-se que toda a mercadoria produzida com matéria-prima disponível na região, procede de outros centros, o que poderá ser corrigido pela implantação de agroindústrias locais.

Segundo o estudo, essas agroindústrias teriam uma função altamente social, visto possibilitarem o aproveitamento da mão-de-obra local. Isto viria aliviar a carga de desemprego, ao mesmo tempo em que reduziria o custo das mercadorias para o consumidor e incentivaria a produção de bens primários. Economicamente também teria resultantes positivas para a municipalidade, asseguram os técnicos.

ESTUDOS

A constituição de um grupo especial de trabalho destinado a encontrar as alternativas e sugestões mais viáveis para o futuro de Foz do Iguaçu, já foi proposto pelo prefeito Clovis Vianna, cuja coordenação estaria a cargo do secretário de Planejamento, arquiteto Décio Luiz Cardoso. A proposta do prefeito de Foz é de se estabelecer um trabalho de fôlego, centralizando, de forma objetiva, a atualidade do município e as projeções tanto a médio como a longo prazo, face à desmobilização da mão-de-obra da hidrelétrica de Itaipu. Isto porquanto até o mês de dezembro o número de empregados na empresa estará reduzido a 10 mil homens. A preocupação, demonstra Décio L. Cardoso, é também com os empregos indiretos que sentirão os reflexos. Também são apontadas outras causas ocorridas nos últimos meses, com a desvalorização do peso argentino, o que redundou na queda do movimento do comércio atacadista e varejista de Foz. Ultimamente, também o Paraguai passou a adotar severas medidas na fiscalização do comércio formiga, diante a corrida na compra de gêneros em Foz, em detrimento do comércio de Puerto Stroessner.

No Hospital Cajuru, simpósio cirúrgico

Será realizado pelo Hospital Cajuru da Universidade Católica do Paraná o 1.º Simpósio de Cirurgia de Urgência-Trauma, no período de 13 a 15 de outubro, no Campus Universitário da UCP, com o objetivo de aperfeiçoar o atendimento de emergência e a atualização dos profissionais da área biomédica.

O Hospital Cajuru atende uma média de 280 pacientes diários no setor de emergência e dispõe de 7 especialistas em plantão permanente no Pronto-Socorro.

Segundo o coordenador, Dr. Gilvani Azor de Oliveira e Cruz, o Simpósio de Cirurgia de Urgência-Trauma, que tem o apoio do Colégio Brasileiro de Cirurgiões do Paraná, pretende reunir os fatores essenciais que determinam o aperfeiçoamento do serviço de emergência da entidade. A integração de todos os serviços, tais como: Ortopedia e Cirurgia, Anestesia, Enfermagem, Oftalmologia, Psicologia, etc., possibilita um atendimento integral do paciente, dentro das atuais concepções técnico-científico-médicas.

As inscrições e informações podem ser obtidas na Secretaria do Simpósio do Hospital Cajuru, na Av. São José, 738, ou pelo telefone (041) 262-1012, 80.000, Curitiba, Paraná.

PROGRAMAÇÃO:

No dia 13 de outubro, serão debatidos Módulos de Anestesia, Ortopedia e Cirurgia da mão e Enfermagem; no dia 14, Módulos de Cirurgia Vascular, Neurocirurgia, Cirurgia da Face e Plástica e de Imagem; no dia 15 de outubro, Módulos de Urologia, Oftalmologia, Psicologia e Cirurgia Geral.

VETERANA VERBA

Andrade Lima: enfim um pintor!

David Carneiro

Meu filho mais velho me chamou a atenção para a exposição em curso no BADEP, de um rapaz Lima, que eu declarei desconhecer. Todavia ele me informou que esse moço tinha tirado o seu curso na Escola de Belas Artes do Paraná e que fora aluno do professor Guido Viaro.

Raciocinei, então, que fora aluno do meu tempo e que eu devia tê-lo conhecido. Talvez mesmo houvesse sido um dos meus alunos.

Cheio de curiosidade fomos, o meu filho e eu, ao Badep. Ele para rever a exposição e eu para matar a curiosidade.

Ainda que ele esteja hoje disfarçado por uma barba cheia que ao tempo de aluno não usava, pude facilmente reconhecê-lo como um dos meus antigos discípulos. Seu nome é Luís Carlos de Andrade Lima, hoje com 50 anos, visto que nasceu em 1933. Tem dois cursos fundamentais: Pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná e Didática de desenho pela Universidade Católica.

Começou sua carreira de pintor com 20 anos e até 1979 tem entrado em concursos e exposto sempre.

Além de haver fundado o seu próprio curso, Andrade Lima é hoje professor da mesma escola em que se formou, tomando Viaro por modelo na insatisfação emocional que as suas próprias pinturas nele produzem, como acontecia com Guido Viaro.

Devo dizer que foi para mim uma enorme satisfação encontrar em meu caminho a exposição Andrade Lima. Há muitos anos que não o vejo pessoalmente, e embora houvesse, ao final do seu curso, solicitado um desenho para o museu (cujo motivo dei) não me pareceu que ele tivesse a "chama de gênio" indispensável aos grandes pintores universais, como Van Gogh e Toulouse Lautrec, ou mesmo Andersen entre nós, com (todas as suas deficiências de imaginação, compensadas pela grandeza técnica do desenho e a efusão do colorido).

De qualquer forma que fosse, eu via em Andrade Lima, agora, e diante dos seus quadros, um homem sério, pintando conscientemente e desejando chegar a uma comunicação que possa penetrar nas almas.

Assim como acontecia com o Viaro que levou toda a sua vida tentando (sem jamais conseguir o limite que desejava) agora Andrade Lima inicia os passos do seu antigo professor no anseio de chegar a algo que não sabe ainda o que possa ser, mas que ele procura. No que Andrade Lima diz, falando da sua Escola de Arte isso parece meridiano: "Sua técnica educacional não tem compromisso com modismos mas com a reorientação e melhora do ensino artístico".

Que significa isso? Significa o anseio de chegar-se a um ponto onde alguém (ainda procurado pelo nosso meio) consiga passar para a tela os grandes movimentos sociais, a angústia do presente os preconceitos gerais aceitos ou combatidos, mas que devem ser sentidos e expressos ou comunicados com gênio àqueles que desejem ultrapassar a mediocridade e, se não chegarem à sublimação das madonas de um Rafael, atinja à perfeição de um Louis David que chega a sugerir grandezas em Napoleão, ou um Goya que mostra a revolução em termos completamente novos.

Sim. Reencontrar num ex-aluno como o tímido Andrade Lima (curitibano da gema) um artista formado no próprio meio em que nasceu e que está sendo estimulado a grandes realizações, parece-me grande verdade, verdade que entusiasma e que pode valer por um caminho novo.

O meio curitibano é sombrio fisicamente, malgrado os dias de sol brilhante de geada e alguns dias de inesperado verão. Curitiba pode dar todos os necessários aspectos de meio.

Por outro lado Andrade Lima, nascido aqui, e retraído como um verdadeiro curitibano, pôde sentir a [illegible] colas que frequentou, até tentar uma escola sua própria (sem nem sequer os compromissos governamentais que as academias suportam) para alcançar vôos capazes de uma irradiação universal.

Não é sem um certo grau de orgulho que revejo, e vou voltar a rever, a exposição de Andrade Lima. Na técnica ele é um homem livre. Pode adotar ou rejeitar quaisquer sugestões que lhe sejam formuladas. No sentir (como Beethoven relativamente à Revolução Francesa) ainda está no ar; ainda pretende caminho... Mas é possível que encontre, se as suas aspirações puderem ser igualadas ou encontradas o mesmo nível dos seus meios técnicos e das suas formas de expressão, se deixar à margem soluções repetitivas de mediocridade imitativa.

Reposição dos Cabelos

- Método seguro e natural
- A mais moderna técnica
- Permite total liberdade de ação
- Modelo implantada
- Perfeição, conforto e qualidade

Reposicionada de forma permanente e imperceptível. Confeccionada por equipe altamente qualificada. Supervisionada por esteticista expert no assunto. Processo avançado, utilizado com absoluto sucesso nos Estados Unidos e na Europa. Tecida com fios naturais, na mesma côr, textura e ondulação dos seus cabelos.

leone

CLÍNICA DE RECUPERAÇÃO DO CABELO
A Clínica Leone tem mais de dez anos de experiência no tratamento e reposição dos cabelos

ENTREVISTAS SEM QUALQUER COMPROMISSO PELO FONE
232-4235

Rua Duque de Caxias, 76 ao lado da Igreja do Rosário. Mantemos convênio com diversas Associações.